

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 2 de abril 2018

PMI® Produção Industrial IHS Markit Brasil

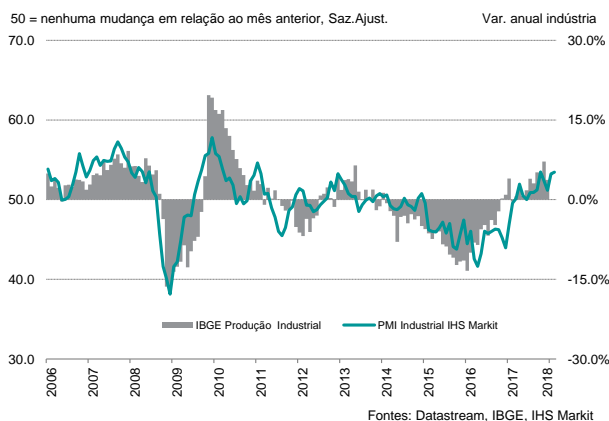
Demanda ativa sustenta aumentos acentuados nos níveis de produção e de atividade de compras

Pontos-chave:

- Volumes de pedidos de fábrica e de produção se expandem pelas segundas taxas mais acentuadas em mais de cinco anos
- Crescimento de níveis de compra mais forte em mais de sete anos
- Criação de empregos registrada pelo sexto mês consecutivo

Dados coletados de 12 – 22 março

Produção Industrial Brasileira e PMI



A recuperação do setor industrial brasileiro foi impulsionada pelo fortalecimento das condições de demanda em março. As entradas de pedidos mostraram a segunda expansão mais rápida em mais de cinco anos, que foi equiparada por uma tendência idêntica para a produção. Como consequência, os produtores de mercadorias aumentaram ainda mais o número de contratações e compraram insumos da maneira mais significativa desde fevereiro de 2011. A entrega de itens aos clientes causou uma redução nas reservas de produtos acabados, ao mesmo tempo em que os níveis baixos de estoque dos fornecedores e subseqüentes atrasos na entrega

resultaram numa contração dos inventários de insumos. Ao mesmo tempo, as pressões inflacionárias permaneceram elevadas.

O **Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS Markit para o Brasil**, sazonalmente ajustado, cresceu de 53,2 em fevereiro para 53,4 em março. A leitura mais recente foi a segunda mais alta em mais de sete anos e indicou uma melhora robusta na saúde do setor. No primeiro trimestre como um todo, o PMI teve uma média de 52,6 e mostrou o maior ganho trimestral desde o primeiro trimestre de 2011.

Segundo relatos, a demanda básica melhorou em março, sustentando o segundo aumento mais rápido nos registros de pedidos desde janeiro de 2013. Além das vendas internas, as empresas conseguiram garantir novos negócios de fontes internacionais. Houve menções especialmente a obtenções de contrato de países do Mercosul, Chile e Peru. O aumento no volume de novos pedidos para exportação foi pequeno, mas mesmo assim foi o primeiro em três meses.

Essas evoluções positivas incentivaram os fabricantes brasileiros a aumentar a produção. A expansão na produção foi a segunda mais forte em mais de cinco anos e foi acentuada no geral.

Parte do aumento no volume de produção foi conseguido através da conclusão de negócios inacabados. A quantidade de pedidos em atraso caiu acentuadamente, embora o ritmo de redução tenha sido o mais lento em três meses.

Em meio a relatos de tentativas contínuas de expandir as capacidades operacionais, os fabricantes brasileiros contrataram pessoal adicional em março. A taxa de criação de empregos ficou basicamente semelhante ao pico de oitenta e três meses observado em fevereiro.

As empresas compraram quantidades mais elevadas de insumos em março, mas os atrasos na

entrega impediram que os estoques de compras crescessem. O aumento nos níveis de compra foi o mais acentuado em mais de sete anos. A deterioração no desempenho dos fornecedores foi sólida, enquanto que os estoques de matérias-primas e de itens semiacabados divulgaram uma queda mais rápida do que a observada no mês anterior.

Os encargos de custo médio cresceram devido, em grande parte, aos preços mais elevados pagos por petróleo, combustíveis e algumas matérias-primas. Além disso, a taxa de inflação foi acentuada e ficou acima da sua tendência de longo prazo. Os produtores de mercadorias compartilharam as cargas adicionais de custos com seus clientes por meio de preços de venda mais elevados.

O grau de otimismo manteve-se num nível historicamente elevado, já que as empresas se revelaram confiantes de que lançamentos de novos produtos, condições econômicas favoráveis, planos de investimentos e projetos em fase de preparação impulsionarão o crescimento da produção nos próximos doze meses.

Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa *PMI*®, Produção Industrial – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

“A economia do setor industrial do Brasil cresceu significativamente em março, com uma demanda robusta continuando a fornecer às empresas um fluxo constante de novos trabalhos.

Quase todos os indicadores repetiram os sinais mais fortes da pesquisa do PMI do mês passado. Os volumes de pedidos de fábrica e de produção mostraram a segunda expansão mais acentuada em mais de cinco anos, enquanto que as vendas para exportação se recuperaram das contrações observadas em janeiro e fevereiro. Paralelamente a isto, a recuperação de março na compra de insumos foi a mais acentuada desde o início de 2011, e a criação de empregos foi semelhante ao pico de quase sete anos registrado no mês anterior.

Com o IPC acumulado se atenuando para 2,84% em fevereiro — abaixo da meta do banco central de 4,5% e acima do seu piso —, a política monetária permaneceu flexível em março. Ao atingir um recorde de baixa de 6,5%, o corte mais recente da SELIC poderá estimular ainda mais o crescimento do setor, contanto que os bancos reduzam suas taxas de empréstimo. No geral, os produtores de mercadorias estão numa boa posição para um segundo trimestre sólido.”

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207-260-2234
Email joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras[™]) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

O Índice Gerentes de Compras[™] (PMI[®]) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] Índice Gerente de Compras[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)